

PELO
PARANÁADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

Reforço na fronteira

A Força Nacional vai reforçar a fiscalização das regiões de fronteira com o Paraguai e a Argentina. A operação ficará concentrada nos municípios de Guaíra, Icaraíma, Alto Paraíso e Foz do Iguaçu, todos na Região Oeste, com prazo inicial de 90 dias de duração, até 5 de março. Nesta sexta-feira (03) o grupo de 80 policiais segue para Foz do Iguaçu, dando início aos trabalhos de campo no sábado (04). “Será um apoio muito importante para a região de fronteira. Com integração e inteligência, vamos ampliar a vigilância para combater o crime organizado e garantir paz à sociedade paranaense”, afirmou Guto Silva.

Créditos tributários

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa do Paraná aprovou o projeto de lei 713/2021, de autoria do Poder Executivo, que possibilita o parcelamento, com a redução de multas e juros, de débitos relativos ao ICM e ICMS e de créditos não tributários inscritos em dívida ativa pela Secretaria de Estado da Fazenda. Segundo o Governo estadual, o objetivo é viabilizar a recuperação de empresas prejudicadas pela pandemia da Covid-19. Em médio prazo, o programa quer manter os níveis de arrecadação do Estado. De acordo com o executivo, a proposição é necessária para implementar na legislação tributária a dispensa da multa punitiva. A matéria tramita em regime de urgência.

Lançamento oficial

O ex-juiz Sérgio Moro lançou oficialmente seu livro “Contra o Sistema da Corrupção”, em Curitiba, nesta quinta-feira (2). O livro de Sérgio Moro, que chegou a aparecer entre as obras mais vendidas do mundo durante o pré-lançamento, narra sua passagem pelo governo Jair Bolsonaro e o posicionamento a respeito de temas fundamentais para o país, como democracia, Estado de Direito e os recuos recentes na luta contra a corrupção. A turnê de lançamento acontecerá em quatro capitais do país e contará ainda com uma palestra de Moro. Após o lançamento na capital paranaense, Moro vai a Pernambuco no dia 05, em São Paulo no dia 07 e no Rio de Janeiro no dia 09.

Novos voos

A Azul iniciou a venda de passagens aéreas para os dez novos destinos que passa a operar no

Estado do Paraná. Os aeroportos de Cianorte, Telêmaco Borba, Arapongas, Campo Mourão, Apucarana, Guaíra, Francisco Beltrão, Cornélio Procopio e União da Vitória contarão com voos diretos e regulares para Curitiba a partir de 24 de janeiro. Já Paranaíba terá operações semanais a partir de 22 de março de 2022. Em Curitiba, os clientes terão a possibilidade de se conectar para cerca de 35 voos diários da Azul para doze destinos, como Rio, São Paulo, Porto Alegre, Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu, Cuiabá e Campo Grande.

Pesquisas eleitoral

A partir do dia 1º de janeiro de 2022, todas as entidades ou empresas que realizarem pesquisas de opinião pública sobre intenção de voto em possíveis candidatos à Presidência da República devem fazer o registro prévio no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Conforme o calendário eleitoral, é necessário que esse cadastro ocorra até cinco dias antes da divulgação de cada estudo, acompanhado das informações previstas no artigo 33 da Lei 9.504/1997 (Lei das Eleições).

Pesquisa eleitoral II

O cadastro das informações deve ser feito por meio do Sistema de Registro de Pesquisas Eleitorais (PesqEle) e também devem constar o sistema interno de controle e verificação, conferência e fiscalização da coleta de dados e do trabalho de campo; o questionário completo; e o nome de quem pagou pela realização do trabalho, com a cópia da respectiva nota fiscal. A norma também inclui as penalidades para quem divulgar estudos sem o prévio registro, tendo em vista que a difusão de pesquisa fraudulenta constitui crime.

Da Redação ADI-PR Curitiba
Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

“Apressadinhos” saem na frente no ranking de multas em Cascavel

Cascavel - Nesta semana as equipes da Transitar implantaram mais uma rotatória em Cascavel. O dispositivo foi instalado no cruzamento das Ruas Pernambuco e Marechal Deodoro, no centro, com o objetivo de reduzir os índices de acidentes de trânsito. De acordo com a presidente da Transitar, Simoni Soares, a rotatória “é um dispositivo que serve tanto como um organizador de trânsito, quanto como um redutor de velocidade”.

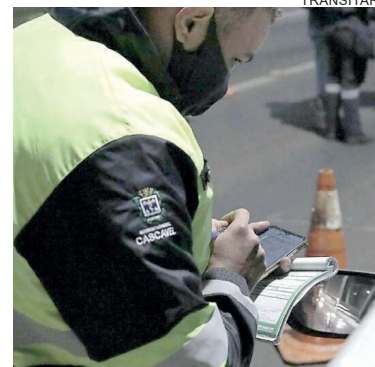
Nos últimos meses, ao menos seis cruzamentos passaram a receber este tipo de sinalização. Ainda está na programação da autarquia à implantação de uma rotatória na Rua Maranhão, esquina com a Avenida Assunção. Simoni destacou que as rotatórias reduzem em média 80% o número de sinistros onde há o dispositivo.

Conforme um estudo realizado pela equipe técnica da

Transitar, a média de velocidade na Avenida Assunção é de 80 km/h, ou seja, 20 km/h a mais do que a velocidade máxima permitida na via, que é 60 km/h. Na Avenida Rocha Pombo, na Região do Lago, também foi registrado desrespeito ao limite da via. Lá a equipe flagrou um condutor transitando a mais de 100 km/h, isso no período da tarde.

MULTAS

O excesso de velocidade tem liderado o ranking de multas, com média aproximada de 2 mil notificações mensais no trânsito de Cascavel. Em seguida estão o avanço de sinal vermelho ou de parada obrigatória, e estacionar em local irregular, infrações previstas nos artigos 208 e 181 do CTB (Código de Trânsito Brasileiro). No primeiro semestre a Transitar arrecadou R\$ 3.897.733,24 em multas previstas na legislação de trânsito.



No acumulado de janeiro até agosto foram arrecadados R\$ 5.669.938,71. Uma licitação que ainda está em andamento prevê até 170 faixas fiscalizadas em Cascavel, para dar mais segurança aos condutores e pedestres.

O grande número de infrações de excesso de velocidade e avanço de sinal vermelho são o retrato dos “problemas” da violência do trânsito, ou seja, o desrespeito às leis e normas de segurança sempre trazem consequências danosas à saúde e ao bolso do cidadão.

(Redação: Paulo Eduardo)

Após vencer ação, cidadão tem que provar que está vivo

Cascavel - Sete anos depois de viver um verdadeiro pesadelo, um motorista de Cascavel ganhou uma ação contra o Estado do Paraná. Em 2014, o advogado Luiz Fernando Stoinski entrou com a ação judicial pedindo danos morais para o cliente, que além de perder a vaga de emprego que disputava, precisou provar ao Estado que estava vivo. Até hoje o erro não foi esclarecido.

O documento com a decisão da Justiça explica que o cidadão lesado procurou uma vaga como motorista em uma empresa de Cascavel e compareceu à 7ª Ciretran (Circunscrição Regional de Trânsito) para se inscrever no curso MOPP (Movimentação Operacional de Produtos Perigosos), essencial para a contratação.

“Para a surpresa dele, porém, ao ser consultada a carteira de habilitação e seus dados pessoais, foi constatada a informação do seu óbito e

para regularizar essa situação ele precisou comparecer ao Instituto de Identificação do Paraná para fazer a prova de vida”, explica o advogado.

Ainda conforme Stoinski, por conta da demora nesse processo e de todo transtorno, o rapaz perdeu a vaga de emprego. “À época, houve todo um transtorno emocional porque ele estava há um longo período desempregado e só conseguiu muito tempo depois, uma vaga em uma cidade do Nordeste, para onde teve de se mudar. Ou seja, precisou mudar de cidade por um erro do Estado”. Apesar do transtorno e da demora, a indenização proferida e que o

Estado precisa pagar à vítima é de R\$ 10 mil.

“Esse tipo de erro não é comum, mas até hoje ninguém explicou o que aconteceu, se foi uma falha de cadastro, considerando que o Estado estava começando a ser informatizado. No fim das contas, um órgão jogou a culpa para o outro e não houve uma explicação plausível deste erro. Agora, com a decisão, ocorre um mínimo retorno para esse cidadão, que foi vítima dessa situação bastante danosa”, lamenta o advogado.

Além da indenização, o Estado também ficou responsável pelo pagamento das custas e das despesas processuais.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

EXTRATO DE SUSPENSÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1725/2021 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Contratação de empresa especializada em vigilância armada e não armada para o Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. O certame está suspenso para adequações. Cascavel, 01/12/2021.